

Colorindo o
BOSQUE





INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

DIREÇÃO

Antonia Maria Ramos Franco Pereira

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Rita de Cássia Guimarães Mesquita

COORDENAÇÃO BOSQUE DA CIÊNCIA

Alexandre Buzaglo dos Santos

EQUIPE EDITORIAL

Felipe Augusto Zanusso Souza

Débora Ketlin de Queiroz Vale

Luís Gabriel Leite Teixeira

ILUSTRAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Luís Gabriel Leite Teixeira

Manaus, 2021.

Olá Amiga e Amigo do Bosque da Ciência!

Você sabia que o Bosque da Ciência é um pedacinho da Amazônia no meio da cidade de Manaus? Nele você pode aprender sobre a importância da maior floresta tropical do mundo e de sua rica biodiversidade. São mais de 13 hectares, o que equivale a 13 campos de futebol, de Floresta Amazônica, que é protegida e conservada em plena cidade!

O Bosque foi inaugurado no dia 10 de abril de 1995 para fortalecer a comunicação do INPA, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, com a sociedade, divulgando suas pesquisas e a importância da ciência para a Amazônia.

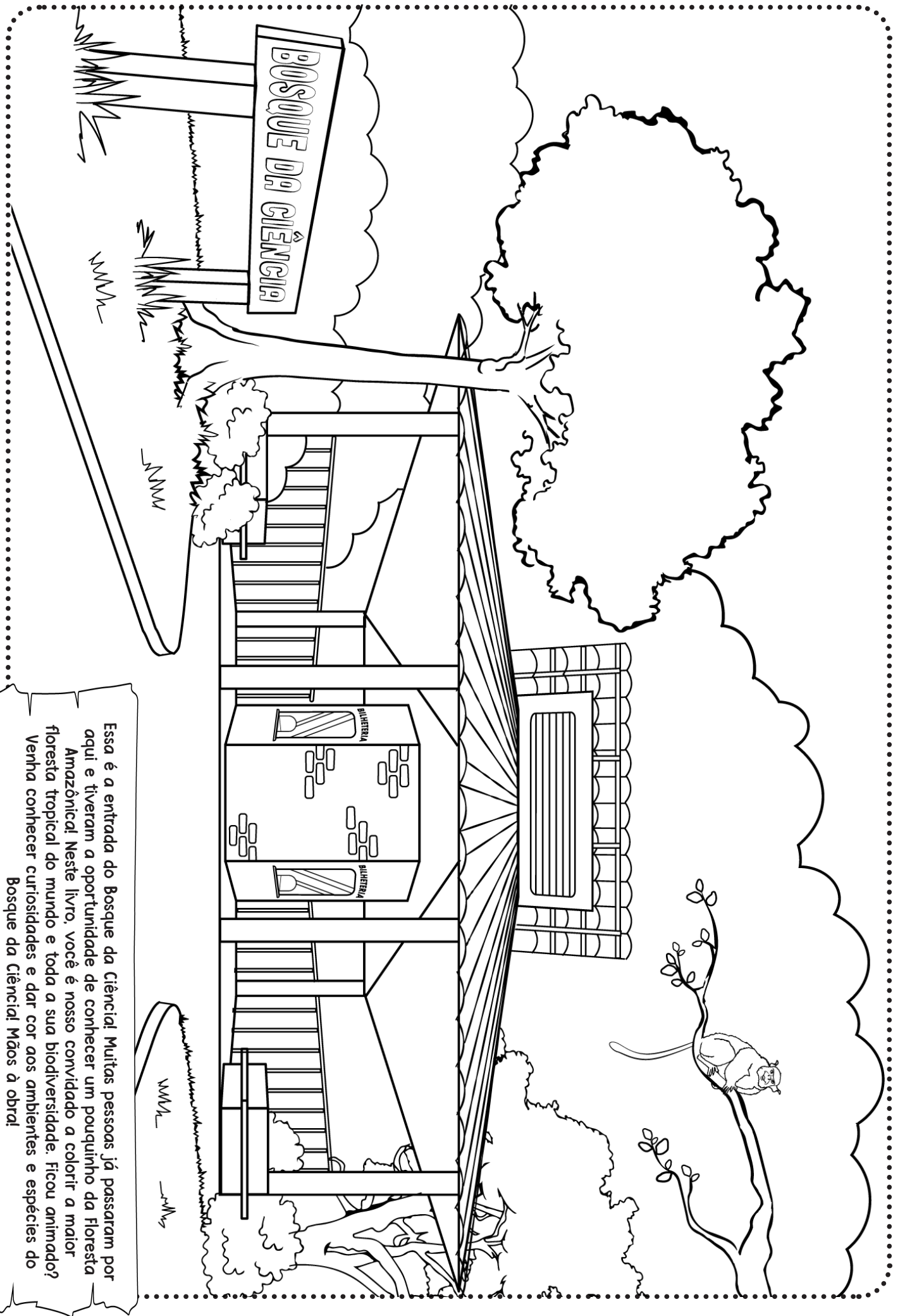
Neste livro de colorir você vai conhecer cada uma das nossas belezas! Vamos pintar a diversidade de animais e plantas que podem ser observados no Bosque da Ciência!

Seja criativo e solte sua imaginação para dar vida a esse lugar tão importante para todos nós!

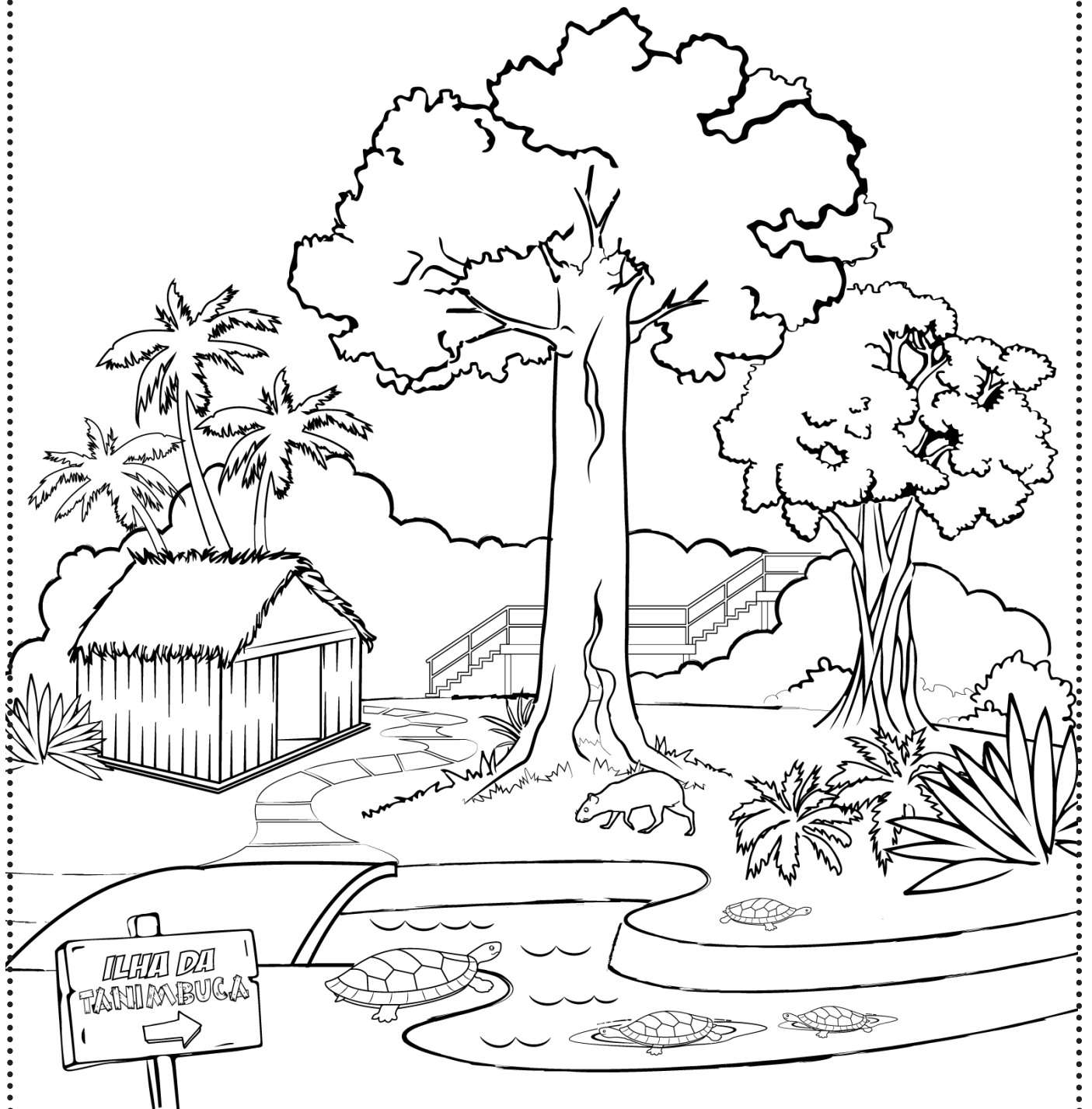
Mãos à obra!

Ao final, compartilhe suas pinturas em nossas redes sociais!
Instagram: @bosque.inpa Facebook: @bosquedaciencia.inpa

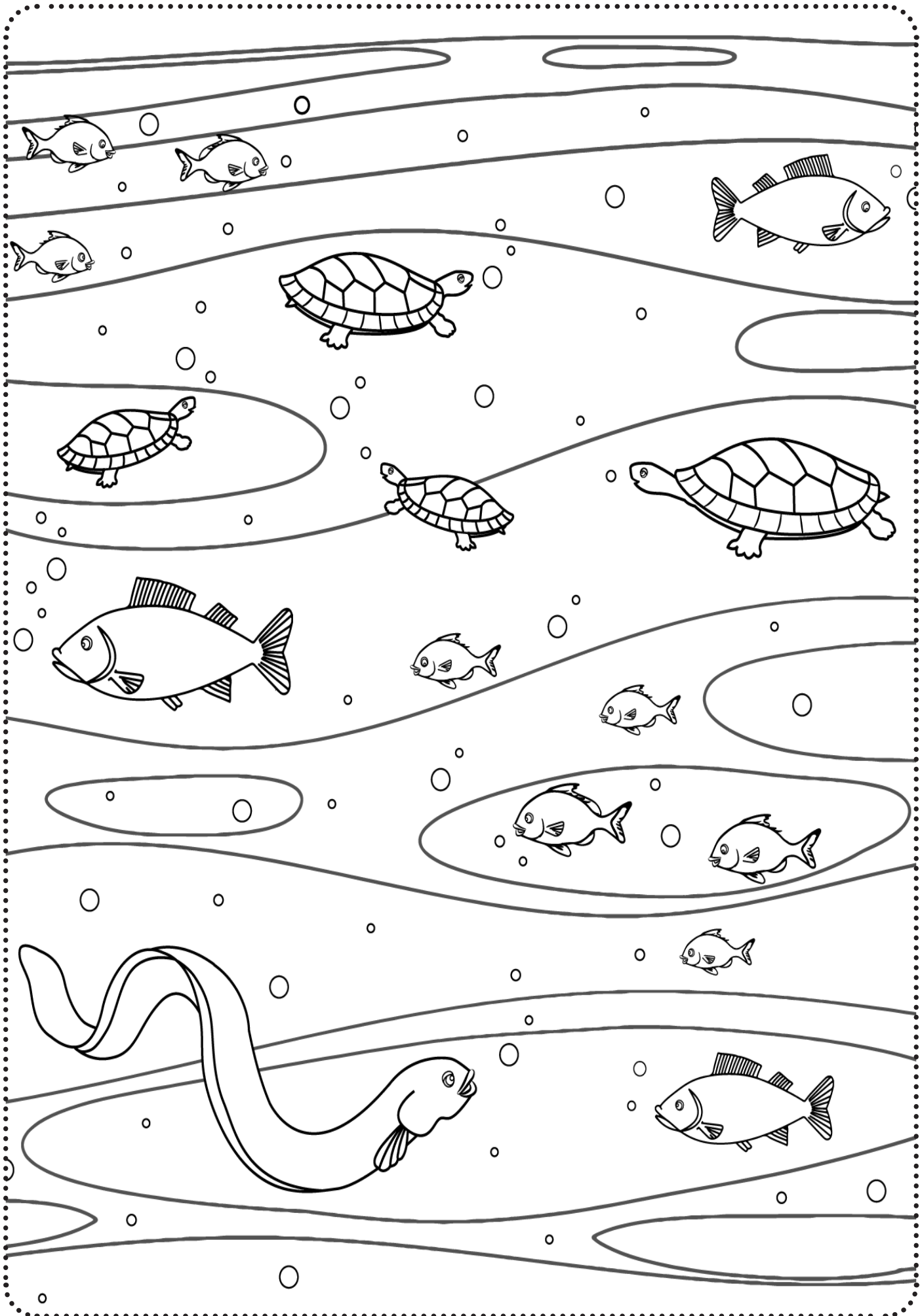
Equipe do Bosque da Ciência

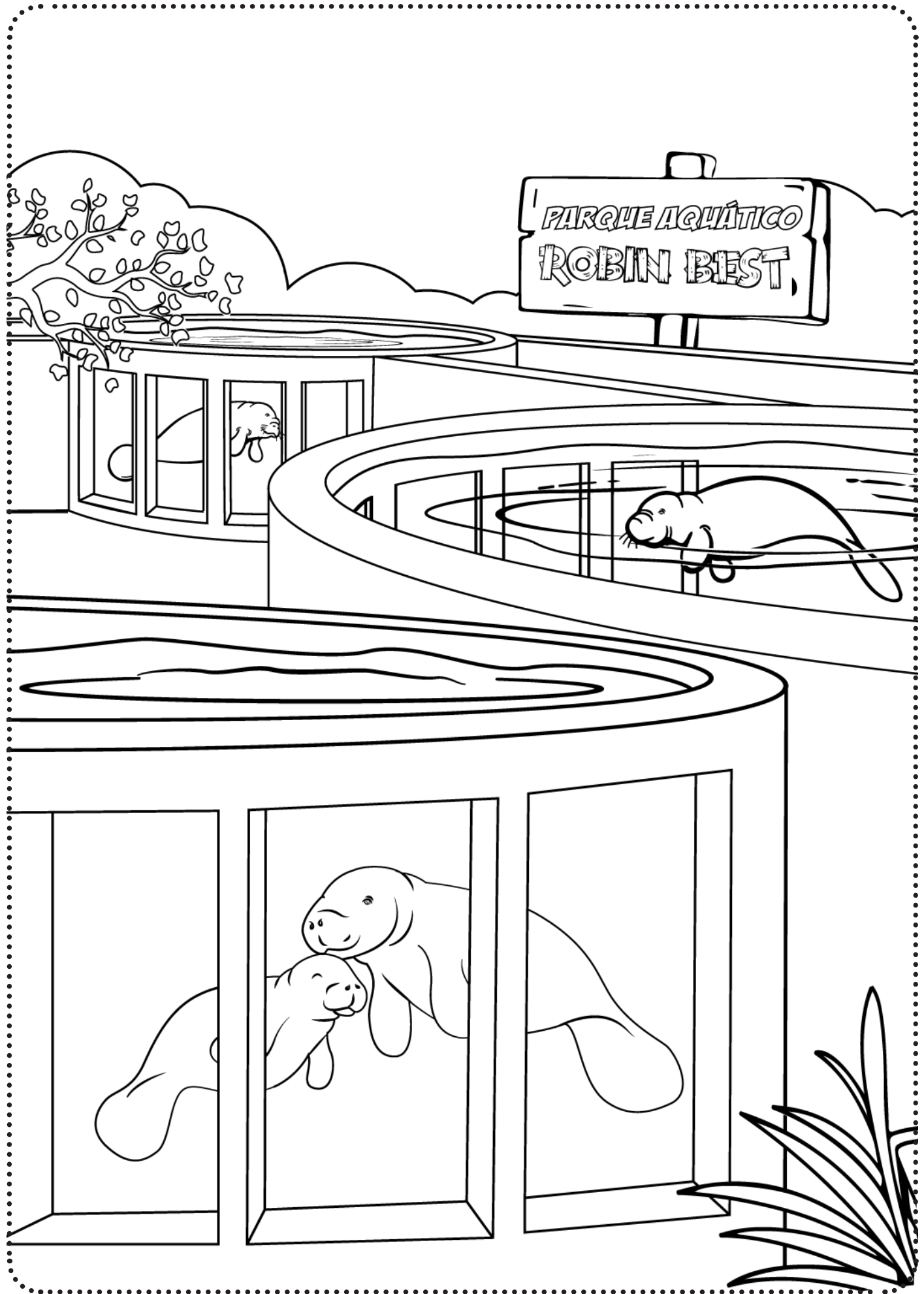


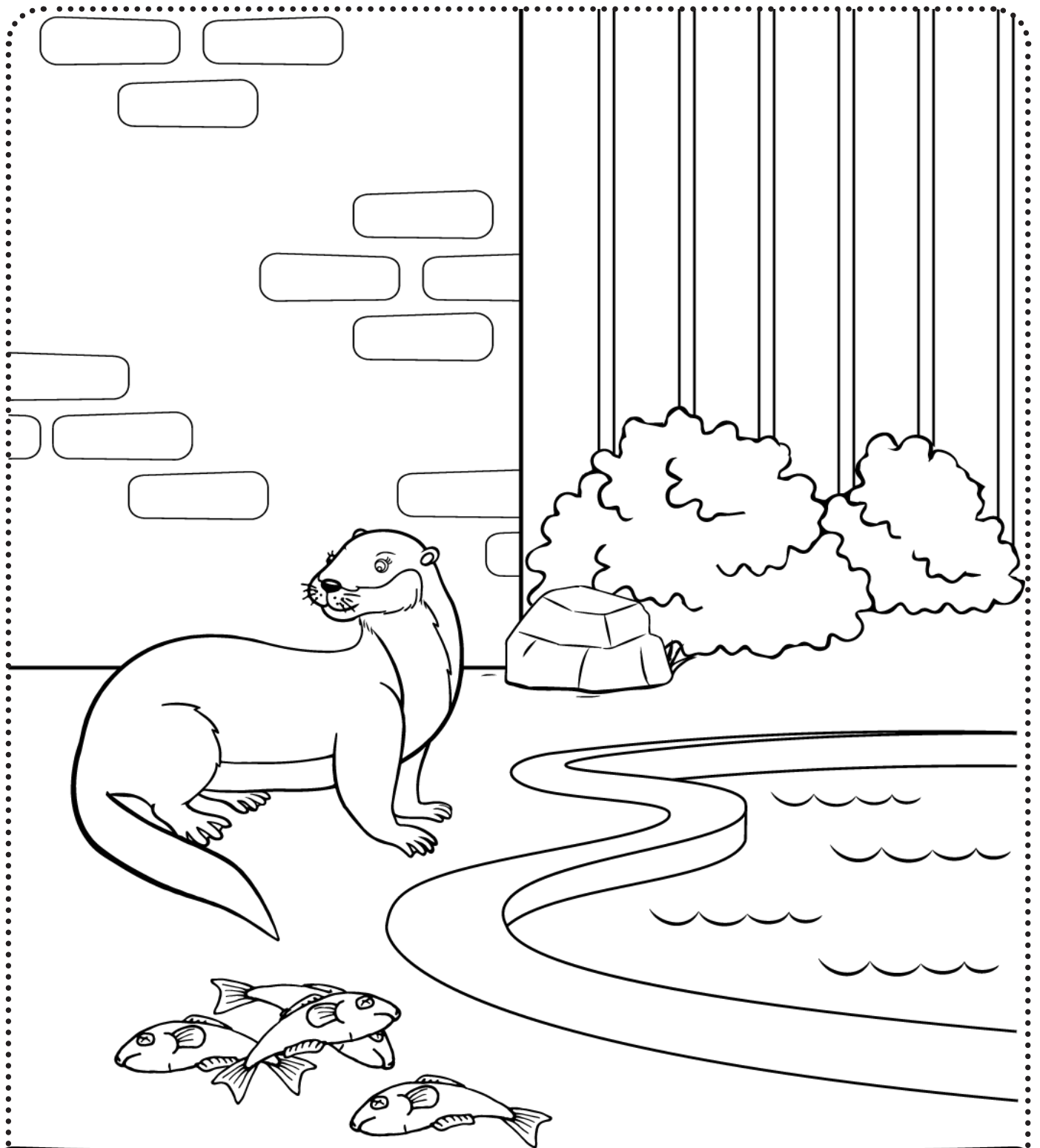
Essa é a entrada do Bosque da Ciência! Muitas pessoas já passaram por aqui e tiveram a oportunidade de conhecer um pouquinho da Floresta Amazônica! Neste livro, você é nosso convidado a colorir a maior floresta tropical do mundo e toda a sua biodiversidade. Ficou animado? Venha conhecer curiosidades e dar cor aos ambientes e espécies do Bosque da Ciência! Mãos à obra!



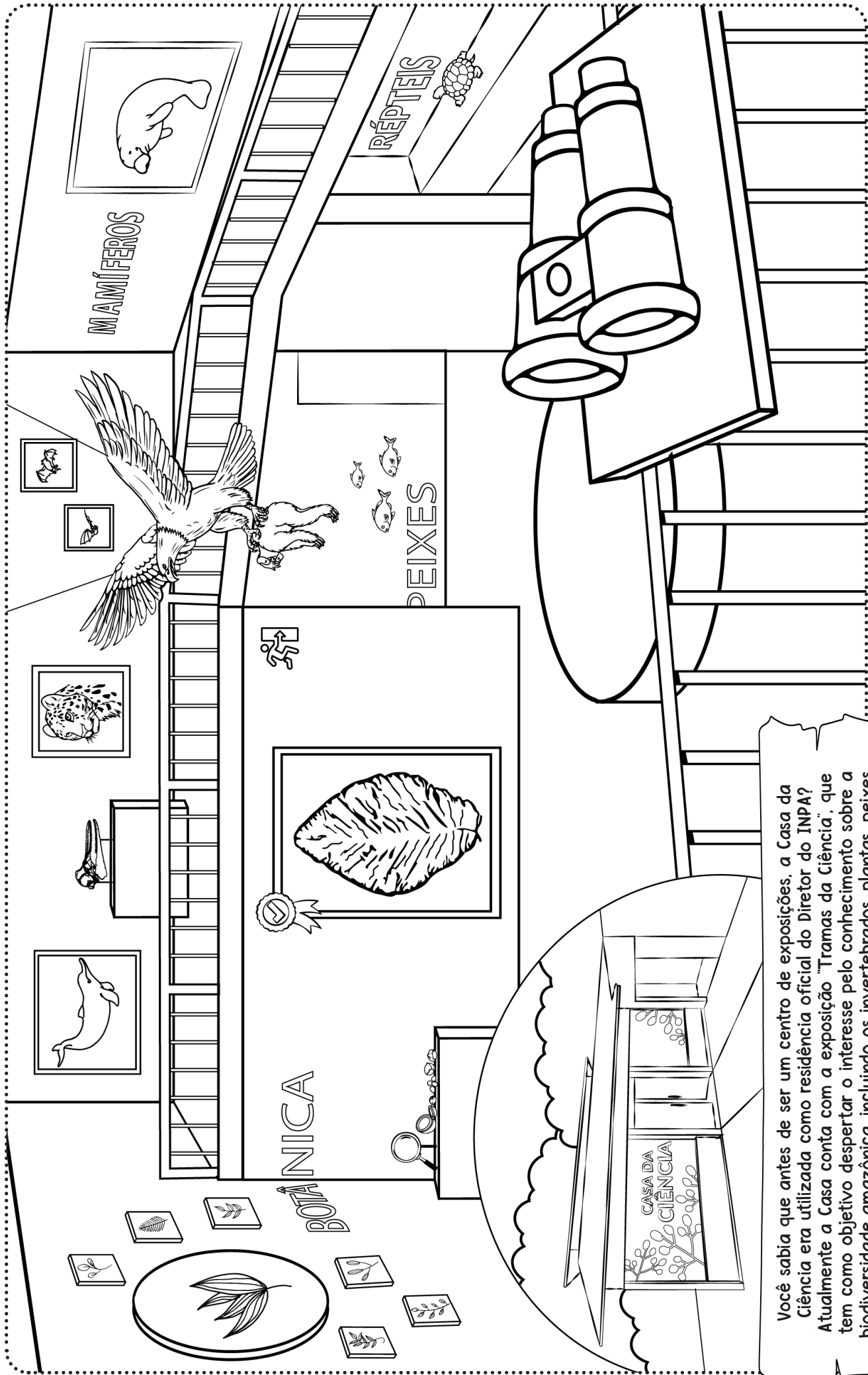
A Ilha da Tanimbuca é parada obrigatória para todos os visitantes do Bosque da Ciência. Nesse ambiente você vai conhecer a Tanimbuca, uma árvore majestosa que possui mais de 600 anos de idade! Na Ilha da Tanimbuca também é possível contemplar outras espécies de árvores e animais, e conhecer um pouco da cultura indígena na nossa Maloca. No Córrego temos os quelônios, mais conhecidos como tartarugas, e diversos peixes, incluindo o Poraquê, o famoso peixe elétrico da nossa região. Vamos colorir nossa Ilha?





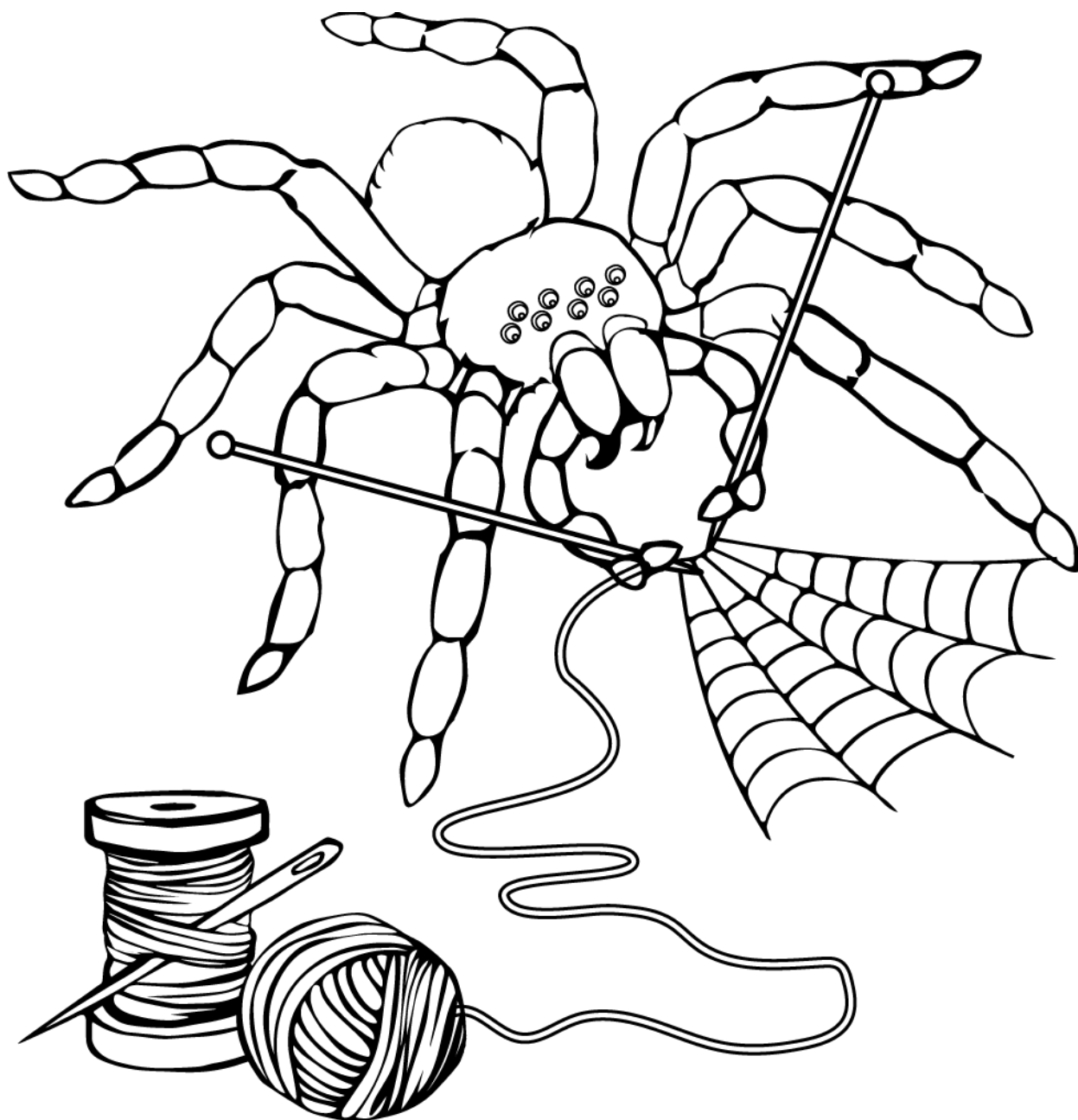


Esse é o Parque Aquático Robin Best, mais conhecido como setor dos Mamíferos Aquáticos, um dos atrativos mais visitados do Bosque da Ciência! Robin Best foi um importante pesquisador do INPA que contribuiu com a conservação de espécies como o Peixe-boi e Ariranha! O Peixe-boi é considerado o maior mamífero de água doce do mundo. Os animais que vivem no Bosque foram resgatados, pois corriam risco de vida. Aqui eles são bem cuidados, até que possam retornar para sua casa, afinal: Lugar de Peixe-boi é na Natureza. Aqui também está a Ariranha! A maior espécie dentre todas as lontras.

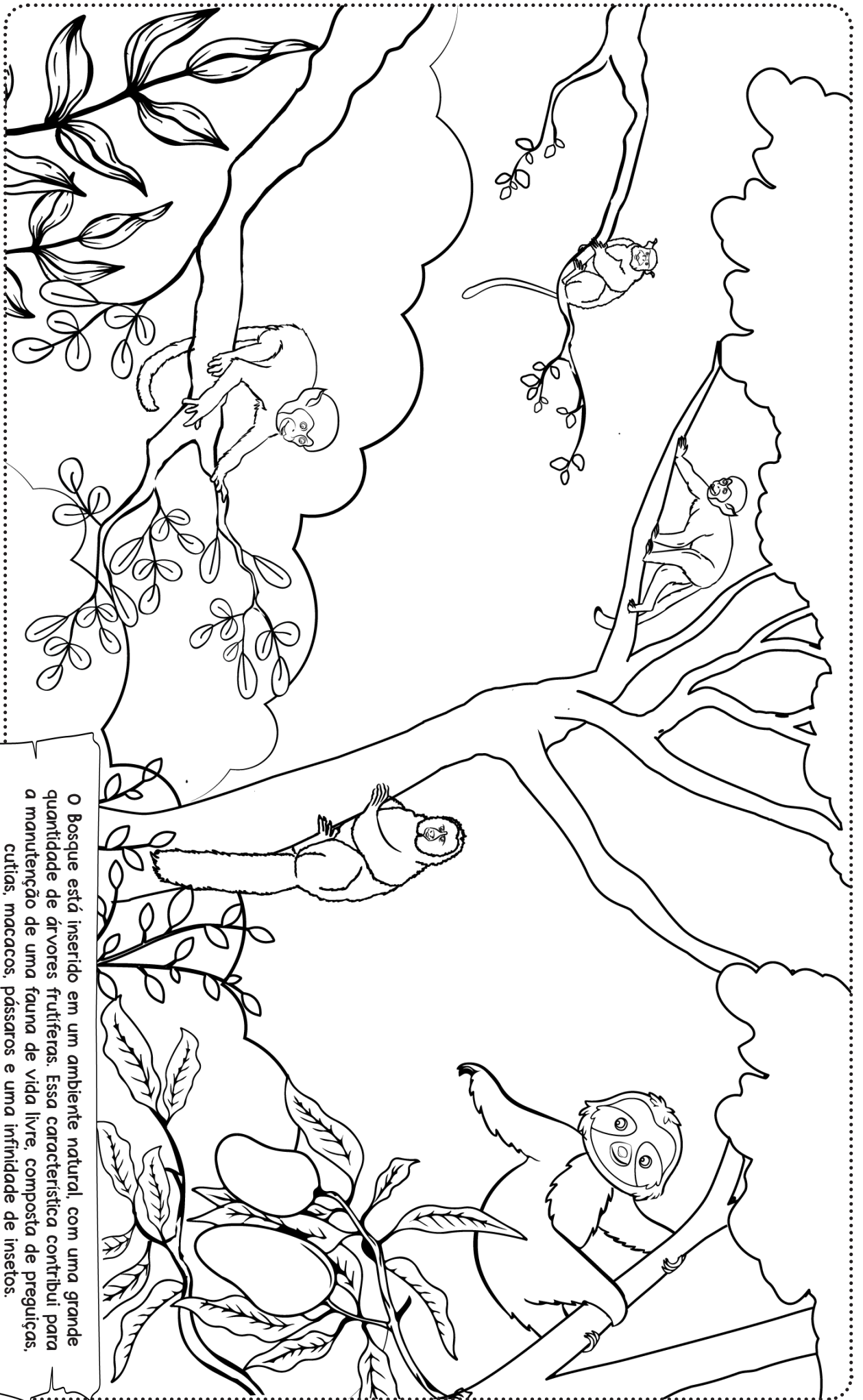


Você sabia que antes de ser um centro de exposições, a Casa da Ciência era utilizada como residência oficial do Diretor do INPA? Atualmente a Casa conta com a exposição "Tramas da Ciência", que tem como objetivo despertar o interesse pelo conhecimento sobre a biodiversidade amazônica, incluindo os invertebrados, plantas, peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos, bem como os processos ecológicos na região. Aqui você encontra a folha da Cocoloba, que entrou para o Guinness Book como a maior folha dicotiledônea do mundo!

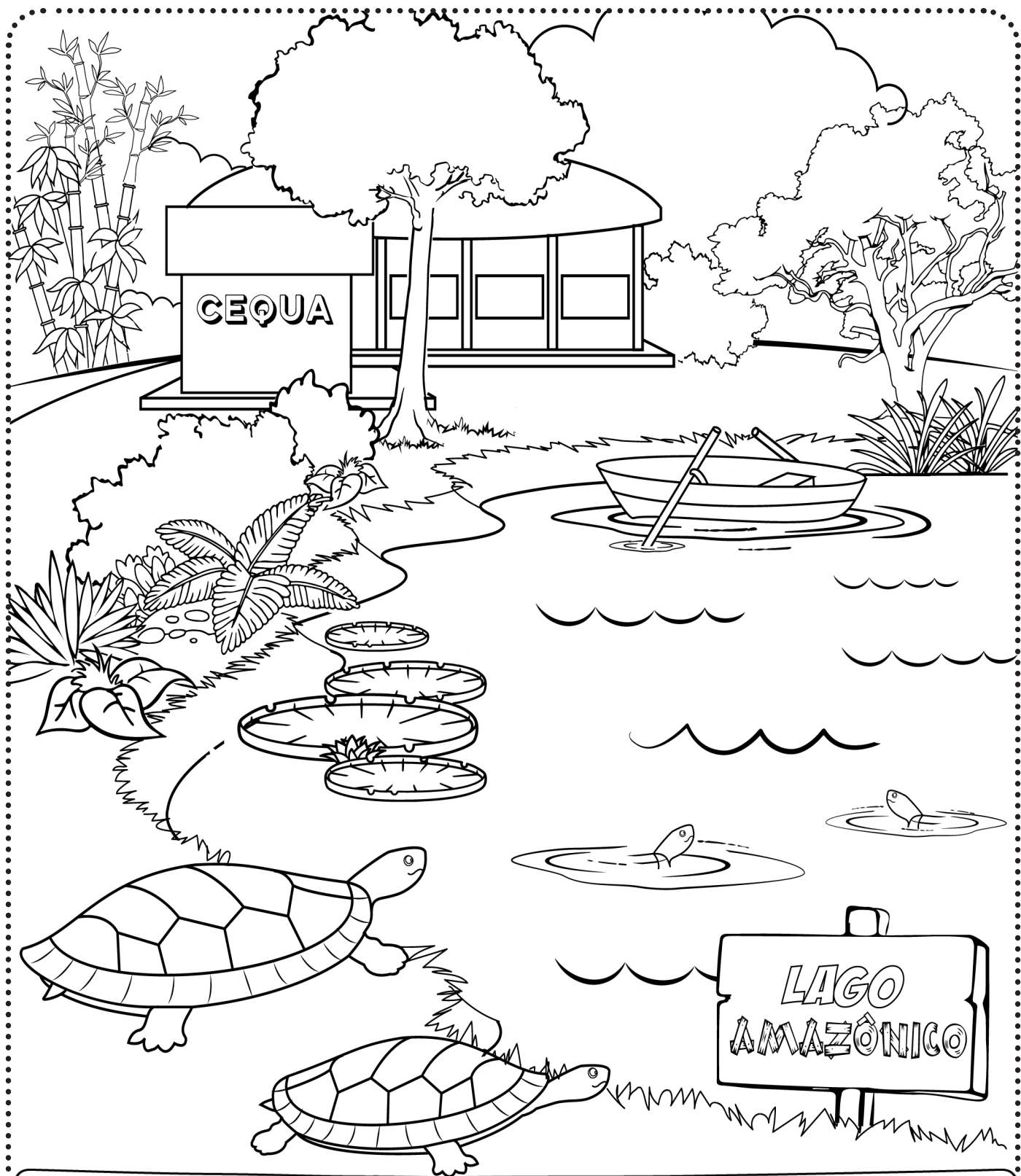




Na natureza cada ser vivo cumpre uma importante função para o equilíbrio do ecossistema, muitas vezes trazendo importantes benefícios para nós, os seres humanos. É o caso das abelhas, que prestam o serviço de polinizar a floresta e plantações, auxiliando na reprodução das plantas com flores. No Bosque possuímos um Condomínio de Abelhas, todas elas nativas e sem ferrão! Outra personagem que você pode observar no Bosque é a Aranha-Caranguejeira, que apesar da aparência, não oferece riscos aos visitantes! Seu passatempo predileto é tricotar a sua teia!



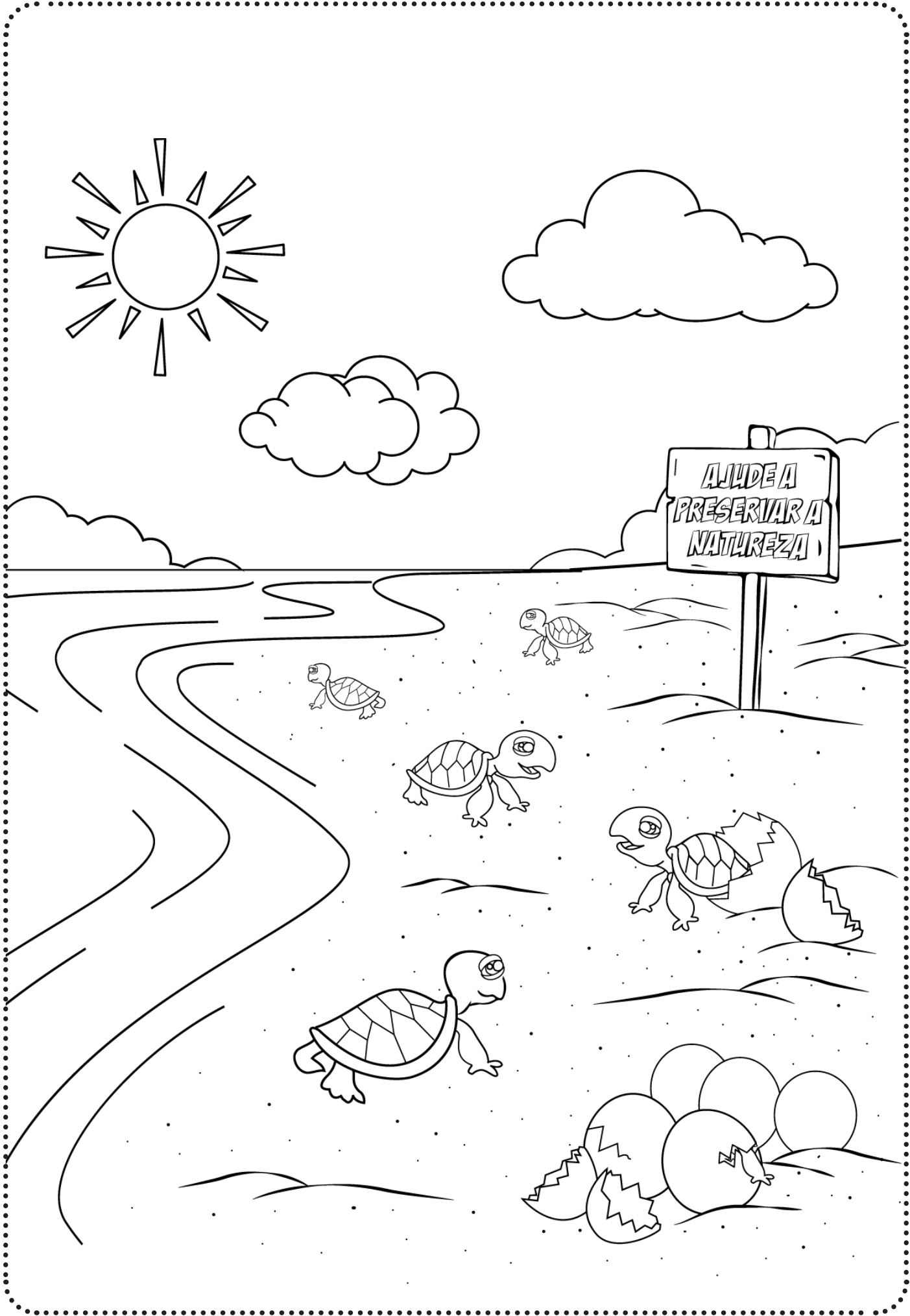
O Bosque está inserido em um ambiente natural, com uma grande quantidade de árvores frutíferas. Essa característica contribui para a manutenção de uma fauna de vida livre, composta de preguiças, cutias, macacos, pássaros e uma infinidade de insetos. Algumas delas ameaçadas de extinção, como o macaquinho Saaim-de-coleira! Durante as visitas é comum avistar estes animais!



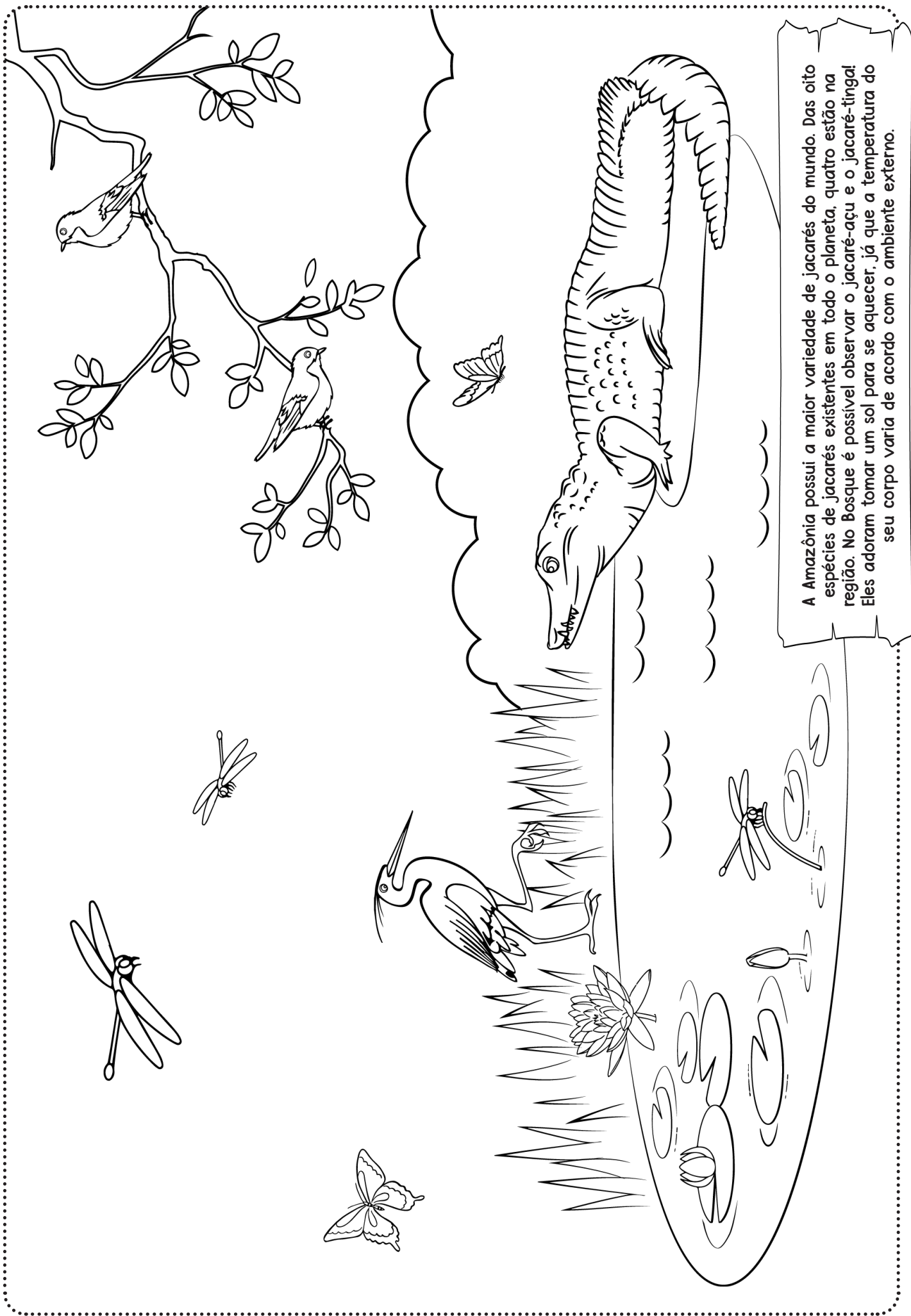
Ao descer as trilhas do Bosque da Ciência, você encontrará o Lago Amazônico, um local ideal para descansar e recuperar o fôlego.

O Lago é um ambiente que abriga a fauna e flora aquática da região, contendo quelônios, peixes, aves e algumas plantas aquáticas amazônicas. Próximo ao Lago está localizado o Centro de Estudos de Quelônios da Amazônia (CEQUA), onde são realizadas pesquisas para a conservação de espécies como a Tartaruga-da-Amazônia.

A praia em frente ao CEQUA é utilizada por algumas espécies para colocar seus ovos! Veja como eles são fofos quando nascem!



AJUDE A
PRESERVAR A
NATUREZA



A Amazônia possui a maior variedade de jacarés do mundo. Das oito espécies de jacarés existentes em todo o planeta, quatro estão na região. No Bosque é possível observar o jacaré-açu e o jacaré-tingai. Eles adoram tomar um sol para se aquecer, já que a temperatura do seu corpo varia de acordo com o ambiente externo.

